



Observe os textos e imagens para realizar as atividades!

A partir da observação das imagens, responda:

IMAGEM 1



IMAGEM 2



Fonte: Le Déjeuner d'huîtres (o almoço de ostras), Jean-François de Troy (1735), Museu Condé, Chantilly (França). Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:De_Troy_Oyster_Lunch.PNG>. Acesso em 11 fev.2020.

Fonte: Caricatura anônima. Os dizeres: A faut esperer q'eul jeu la finira bentot. ("Você deve esperar que este jogo termine em breve"). Paris, maio 1789. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Troisordres.jpg>>. Acesso em 11 fev.2020.

Quais as datas de produção das imagens? Qual foi produzida no período da Revolução Francesa?

Observe a imagem 1 e descreva a cena apresentada. A imagem representa qual segmento da sociedade? Explique.

A imagem 2 é uma caricatura da sociedade francesa do final do século XVIII. A charge mostra um camponês, um padre e um nobre. Que crítica ela faz?

Observe a divisão da população da sociedade francesa no gráfico e, em seguida, responda às questões.



Fonte: Elaborado especialmente para o Guia de Transição.

Segundo o gráfico, o que podemos compreender sobre a sociedade francesa no Antigo Regime? Argumente.

Com base nas imagens 1 e 2 e na interpretação do gráfico, é possível entender a relação entre as três ordens? Explique.

Qual era a situação econômica da França no período pré-revolucionário?

Elabore um glossário, expressando o significado da palavra revolução. Pesquise e anote o significado dessa palavra.

Em agosto de 1789, a Assembleia Constituinte aprovou a “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, inspiradas nos ideais do Iluminismo. Este documento declara que todos os homens nascem livres e iguais em direitos, e que a única fonte de poder é o próprio povo. Leia as declarações abaixo para realizar a atividade proposta.

FONTE 1: Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Art.1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 4º. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

Art. 10º. Ninguém pode ser molestado por suas opiniões, incluindo opiniões religiosas, desde que sua manifestação não perturbe a ordem pública estabelecida pela lei.

Art. 11º. A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem. Todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei.” **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1789.** Disponível em: <<http://bit.ly/declaracao1789>>. Acesso em 12 fev. 2020.

FONTE 2: Declaração Universal dos Direitos Humanos

Artigo 1º - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Artigo 2º - Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autônomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

Artigo 3º - Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 7º - Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei. Todos têm direito a proteção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo 17º - Toda a pessoa, individual ou coletiva, tem direito à propriedade. Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua propriedade.

Artigo 19º - Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão.

Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>>. Acesso em 4. fev.2020.

Pode-se afirmar que na atualidade, existem valores, ideias e instituições legadas da Revolução Francesa? Quais seriam?

As duas declarações juntas somam mais de trezentos anos de sua publicação. Na sua opinião, a sociedade atual conseguiu garantir direitos e igualdade para todos? Leve em consideração os Direitos civis, Direitos políticos, Direitos socioeconômicos, Igualdade civil e Igualdade social. Justifique.

Qual o significado, no contexto do século XVIII, do lema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade?

Leia o fragmento e siga as orientações para realizar a atividade.

As ideias de liberdade, fraternidade chegaram às Colônias dos países europeus na América influenciadas pelo pensamento iluminista. A exemplo dos Estados Unidos, as colônias passam a lutar por suas independências inspiradas nos ideais iluministas, em especial, a liberdade entendida como autonomia política e fim dos entraves do pacto colonial.

Para essa atividade você ligara com setas os movimentos de independência da américa à suas características. Do lado Esquerdo estão os movimentos de independência e do lado direito estão suas características, leve a seta do esquerdo para o direito:

Inconfidência Mineira

foi o movimento de libertação do país contra a metrópole colonial, a Inglaterra. Os conflitos iniciaram em 1774 e se estenderam até 1776, quando começou oficialmente uma guerra entre Inglaterra e Estados Unidos, vencida pelos americanos em 1783. O desejo por maior liberdade econômica e política das treze colônias;

Independências das 13 Colônias

O processo de independência da América Espanhola ocorreu em um conjunto de situações experimentadas ao longo do século XVIII. Nesse período, observamos a ascensão de um novo conjunto de valores que questionava diretamente o pacto colonial e o autoritarismo das monarquias. O iluminismo defendia a liberdade dos povos e a queda dos regimes políticos que promovessem o privilégio de determinadas classes sociais.

Colônias Hispano-Americanas

foi um movimento emancipacionista, ou seja, que desejava a independência da região de Minas Gerais. Além disso, buscavam liberdades individuais como a de expressão, o comércio mais aberto, bem como a instauração de maiores direitos políticos e uma República organizada aos moldes modernos.